

Jó 10, 17-22; 11, 1-3

17 Tu renovas contra mim as testemunhas, e multiplicas contra mim a tua ira, e as penas combatem contra mim.

18 Por que me tiraste tu do ventre de minha mãe? Oxalá que eu tivera perecido, para que nenhum ôlho me visse.

19 Que tivera sido como se não fôra, desde o ventre trasladado para a sepultura.

20 Porventura o pequeno número de meus dias não se acabará em breve? Deixa-me pois que eu chore um pouco a minha dor:

21 Antes que vá para não tornar para aquela terra tenebrosa, e coberta da escuridade da morte:

22 Terra de miséria, e de trevas, onde habita a sombra da morte, e não há nenhuma ordem, senão um sempiterno horror.

CAPÍTULO 11

SOFAR ACUSA A JÓ DE PRESUNÇÃO, E DE SOBERBA. EXORTA-O A SE CONVERTER AO SENHOR.

1 Depois respondendo Sofar de Naamat, disse: (1)

2 Porventura o que fala muito, não ouvirá também? ou bastará a um homem ser grande falador para justificar-se?

3 Para ti só se hão de calar os homens? e depois de zombares dos outros, ninguém te há de confundir? (2)

(1) **SOFAR** — E' o terceiro dos amigos de Jó. Difere dos seus dois companheiros; novo, a sua palavra é arrebatada e violenta, por vêzes injuriosa, sobretudo no seu segundo discurso, 20; retrata os espíritos mesquinhos e presos aos prejuízos do seu tempo.

(2) **NINGUÉM TE HÁ DE CONFUNDIR** — No texto original está: E não haverá quem te repreenda, e confunda, mostrando-te que, falando muito, muito erras.

4 Porque tu disseste: As minhas palavras são puras, e eu estou limpo na tua presença.

5 E oxalá que Deus falasse contigo, e abrisse a sua bôca,

6 para te descobrir os segredos da sua sabedoria, e que a sua lei é de muitas maneiras, e que entendesse que é muito menos o com que êle te castiga em comparação do que merece a tua maldade. (3)

7 Acaso alcançarás os caminhos de Deus, e conhecerás perfeitamente o Todo-Poderoso?

8 Êle é mais elevado do que o céu e que farás tu? é mais profundo do que o inferno, e como o conhecerás?

9 A sua medida é mais comprida do que a terra, e mais larga que o mar.

10 Se êle destruir tôdas as coisas ou as apinhoar em uma, quem o contrastará?

11 Por que êle conhece a vaidade dos homens, e vendo a iniquidade dêles, acaso a considera?

12 O homem vão eleva-se em soberba, e julga ter nascido livre, como a cria do asno montês. (4)

13 Mas tu endureceste o teu coração, e levantaste a tua mão para Deus.

14 Se lançares fora de ti a iniquidade, que está na tua mão, e se a injustiça não assistir na tua casa:

15 Então poderás levantar o teu rosto sem mácula, e serás estável e não temerás.

16 Também te esquecerás da tua miséria, e lembrar-te-ás dela como de águas, que passaram.

(3) **DE MUITAS MANEIRAS** — Dizem uns que estas palavras se referem à Lei Escrita e outros à Lei Natural; porém a maioria dos intérpretes referem-nas a esta última.

(4) **COMO A CRIA DO ASNO MONTÊS** — Para não conhecer jugo nem freio, como se dissesse: Assim tu também, Jó, não suportas com resignação o jugo a que o Senhor te sujeita, nem reconheces a ordem da sua justiça.

Jó 11, 17-20; 12, 1-4

17 E se levantará pela tarde sôbre ti uma luz como a do meio-dia: E quando te julgares consumido, nascerás como a estrêla dalva. (5)

18 E terás firmeza na esperança, que te propuseste, e enterrado dormirás seguro. (6)

19 Repousarás, e não haverá quem te amedronte: e rogarão muitos a tua face. (7)

20 Mas os olhos dos ímpios desfalecerão, e não lhes ficará refúgio, e a esperança dêles será abominação da sua alma. (8)

CAPÍTULO 12

JÓ REPREENDE EM SEUS AMIGOS A FALSA CONFIANÇA QUE TEM NOS SEUS CONHECIMENTOS. ENGRANDECE O SOBERANO PODER DE DEUS.

1 Mas respondendo Jó, disse:

2 Logo só vós sois homens, e convosco morrerá a sabedoria?

3 Eu também tenho entendimento, como vós, e não vos sou inferior: Pois quem ignora isto, que vós sabeis?

4 Aquêlê que é escarnecido pelo seu amigo como eu invocará a Deus e êle o ouvirá: Porque se zomba da simplicidade do justo.

(5) **UMA LUZ** — Quer dizer: Passará a noite desses sofrimentos, a escuridão das misérias, e brilhará a alegre luz das felicidades e da consolação.

(6) **NA ESPERANÇA QUE TE PROPUSESTE** — Refere-se à esperança com que morrem os justos na recompensa eterna.

(7) **REPOUSARÁS** — No original está empregado o verbo *rabatz*, que significa deitar na terra, como os animais; é pois uma metáfora tomada dos rebanhos.

(8) **E A ESPERANÇA DELES** — A vã esperança nas coisas terrenas converte-se em desolação e castigo.